

# A certificação na indústria gráfica

Um dos temas que mais preocupa os profissionais envolvidos em normalização mundial afora é a frequente aparição de agentes certificadores dotados de carimbos ágeis e métodos não muito claros, dispostos a certificar qualquer coisa, desde gasolina até o atendimento de um restaurante, passando pelos processos industriais gráficos, muitas vezes sem os quesitos necessários para isso.

Até equipamentos gráficos começaram a contar com softwares “auto-certificadores”. Em alguns sistemas de provas e *plotters*, durante a calibração, quando o usuário conecta o instrumento de medição e procede às leituras das amostras impressas, o sistema “emite um certificado” que serviria para atestar a conformidade do produto com uma norma internacional, emitindo etiqueta e até selo holográfico.

## CERTIFICAÇÃO EM MASSA

Ainda nessa seara de incertezas certificadoras, a conceituada instituição alemã Fogra anunciou que “em 16 de janeiro de 2009 a EFI e a Océ Technologies tiveram seus equipamentos certificados — a impressora Océ CS665 Pro com controlador EFI Fiery, EFI Color Profiler Suite e o papel de provas da Océ, assim como o sistema de validação da EFI, o Validation Printing System”.

Segundo a Fogra “o sistema de produção digital colorida cumpre os requisitos da FograCert, certificação baseada na norma ISO/CD12647-7. A certificação verifica que a Océ CS665 Pro imprime com qualidade previsível e consistente, mensurável de acordo com normas estabelecidas. Foram realizados testes exaustivos e cumpridos os critérios de cor e *gloss* do substrato, permanência e resistência à luz, resistência a abrasão, precisão de cor, limites de reprodução tonal, registro e poder de resolução

**Hard Copy Certifications**

SWOP Certified Systems

Certification Categories:

- #1 Grade (GRACoL)
- #3 Grade (SWOP)
- #5 Grade (SWOP)

Manufacturer	System Name
Agfa Gevaert	SherpaProof
Canon	EFI Colorproof XF
CGS	ORIS Digital Proofing System
CGS	ORIS Digital Proofing System
CGS	ORIS Digital Proofing System
CGS	ORIS PearlPROOF Super
CGS	ORIS Digital Proofing System
CGS	ORIS PearlPROOF Comm
CGS	ORIS Digital Proofing System
CGS	ORIS PearlPROOF Super
CGS	ORIS Digital Proofing System
CGS	ORIS PearlPROOF
CGS	ORIS Digital Proofing System
CGS	ORIS PearlPROOF
ColorBurst Systems (CSE, Inc.)	ColorBurst RIP
ColorBurst Systems (CSE, Inc.)	ColorBurst RIP
ColorBurst Systems (CSE, Inc.)	ColorBurst RIP
ColorBurst Systems (CSE, Inc.)	ColorBurst RIP

**Monitor Proofing Certifications**

SWOP Certified Monitors 2006+

Certification Categories:

- #1 Grade (GRACoL)
- #3 Grade (SWOP)
- #5 Grade (SWOP)

Manufacturer	System Name	Printer/Display Type	Grade / Date Certified / ADS Link		
			#1	#3	#5
CGS	ORISProof	EIZO CG241W	04/08/2008	04/08/2008	04/08/2008
CGS	ORIS Soft Proof	EIZO ColorEdge CG221	04/08/2008	04/08/2008	04/08/2008
DALiM Software	DALiM DiALOGUE	Apple Cinema 23" Display	04/08/2008	04/08/2008	04/08/2008
DALiM Software	DALiM DiALOGUE	Apple Cinema 30" Display	04/08/2008		
DALiM Software	DALiM DiALOGUE	Apple Cinema 30" Display		04/08/2008	
EIZO Corporation	EIZO Proofing System with Adobe Acrobat 8	EIZO CG211		04/08/2008	
EIZO Corporation	EIZO Proofing System with Adobe Acrobat 8	EIZO CG301W	04/08/2008		
EIZO Corporation	Remote Director	EIZO CG241W	04/08/2008		
Integrated Color Solutions	Remote Director	EIZO CG241W	04/08/2008		
Integrated Color Solutions	Remote Director	Apple 30"	04/08/2008	04/08/2008	04/08/2008
Integrated Color Solutions	Remote Director	EIZO CG241W	04/08/2008	04/08/2008	04/08/2008
Integrated Color Solutions	Remote Director	Apple 23"	04/08/2008	04/08/2008	
Integrated Color Solutions	Remote Director	EIZO CG221	04/08/2008		
Integrated Color Solutions	Remote Director	EIZO CG211		04/08/2008	
Integrated Color Solutions	Remote Director	NEC LCD2690 WUXi2	10/21/2008		
Integrated Color Solutions	Remote Director	NEC LCD3090WQXi	10/21/2008		



de imagem, controle tonal colorimétrico, homogeneidade, informação na margem das páginas e conformidade com o PDF/X". Parece um teste abrangente e complexo, feito por uma entidade de renome. Isso é suficiente para certificar uma família de impressoras? Isso é suficiente para se certificar um DFE (Digital Front End) e certo papel? Todos esses componentes podem ser vistos como sempre iguais e imutáveis? Não! Veremos as razões adiante.

Outro caso preocupante é o da renomada entidade norte-americana Idealliance, que congrega a SWOP, a SNAP e a GRACOL. No *site* da organização vemos as páginas com sistemas "certificados" pela mesma, que reproduzimos ao lado. Assim como a Fogra, a Idealliance está "certificando" grupos de equipamentos sem levar em consideração as diferenças de fabricação e de materiais. Essas diferenças fazem com que cada equipamento produza um resultado único e não necessariamente em conformidade com a norma desejada.

#### **CADA PRODUTO/SERVIÇO, UMA CERTIFICAÇÃO**

Então, o que significa exatamente um produto ou um processo ser certificado? Quem tem autoridade e legitimidade para certificar no Brasil e no mundo? Quais são os passos para se certificar um produto ou um processo? O primeiro ponto a se esclarecer aqui é que cada amostra de papel/suporte, tinta, toner, impressora, sistema de RIP e monitor podem ter características próprias físicas, colorimétricas e de reprodução. É inconcebível uma certificação em massa de toda uma família, seja de impressoras ou de monitores ou sistemas de provas, assim por diante. As entidades certificadoras poderão conceder certificados temporários a gráficas, insumos ou produtos e sistemas particulares, após a verificação de sua conformidade específica a um conjunto de normas pré-determinado. A grande tentação comercial das organizações somada ao apetite dos fabricantes por honrarias que valorizem seus produtos acaba sendo uma ameaça ao sistema internacional de normalização, que funciona baseado na abertura a todos os *stakeholders*, na decisão por consenso, na transparência de suas votações e decisões e na credibilidade que brota daí.

#### **ENTIDADE CERTIFICADORA E A SUA ACREDITAÇÃO**

O segundo ponto a se esclarecer é que as entidades certificadoras são organizações preparadas e que se capacitaram para poder certificar outras organizações. Um dos requisitos é que recebam uma acreditação de uma entidade acreditadora.

No Brasil, a entidade acreditadora é o Inmetro. O Inmetro acredita outros organismos desde que estes tenham cumprido uma série de pré-requisitos, normalmente normas ISO, como a ISO 9001, e outras, em função do tipo de acreditação: Acreditação de Laboratórios, Acreditação de Organismos de Certificação, Acreditação de Organismos de Inspeção, Acreditação de Organismos de Verificação de Desempenho de Produto.

Uma vez acreditada, a organização terá que se apropriar dos conhecimentos específicos à área abordada pelas certificações. Depois disso será feita uma auditoria na empresa que possui o equipamento e somente após todo este processo é que poderemos saber se aquela máquina gráfica específica ou aquela tinta offset está certificada de acordo com a norma tal de tal...

#### **O ONS27 E SEU PAPEL NO MERCADO**

O ONS 27 está trabalhando no sentido de fornecer à indústria gráfica um acervo atualizado de normas gráficas que são o fundamento para se atingir a qualidade globalizada. As indústrias dependem dessa qualidade para exportar produtos gráficos para qualquer país do mundo ou para participar de leilões setoriais e de editais públicos. O ONS 27, por sua vez, é que provê a base de normas que possibilita a criação de uma consciência em relação a padrões de qualidade baseados em normas internacionais.

A tarefa dos empresários é conhecer e adotar as normas gráficas, através da participação de funcionários das empresas no ONS 27, da compra de normas, da participação em cursos da ABTG e da adoção de controles e políticas de qualidade em suas empresas.

Quanto às certificações de processos e produtos gráficos no País, temos ainda um longo caminho pela frente. Inicialmente, a indústria deve se conscientizar de suas obrigações em relação à qualidade e adotar boas práticas baseadas em normas internacionais. Um caminho muito interessante para a aquisição dos conhecimentos dos conteúdos das normas é através da participação de técnicos e especialistas das empresas nas reuniões mensais das mais de 12 comissões de estudo do ONS 27.

Mais informações sobre normas gráficas podem ser obtidas na ABTG/ONS 27: [www.abtg.org.br](http://www.abtg.org.br) ou serem compradas no *site* da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) [www.abnt.org.br](http://www.abnt.org.br). □

---

**BRUNO MORTARA** é superintendente do ONS 27 e coordenador da Comissão de Estudo de Pré-Impressão e Impressão Eletrônica

